

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO FERIDA TRAUMÁTICA COM USO DE CLORETO DE DIALQUIL CARBAMOIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ANA BEATRIZ NORBERTO NUNES BEZERRA  
Alzira Maria Nunes Soares Bezerra

**Autores:** Tairine Helen Marques do Nascimento  
Thayrine Cardoso Brandão  
Wellen Andreina dos Santos Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Ferida é uma descontinuidade de um tecido corpóreo, que pode ser originada por trauma ou uma condição clínica, podendo ser aguda ou crônica, acometendo a população de forma geral com alto índice de pessoas com alterações na integridade da pele. Nesse contexto, tratamentos de feridas se torna cada vez mais efetivo no processo de cicatrização, com isso, surgem mais tecnologias no manejo das feridas, dentre elas o Cloreto de Dialquil Carbamoil(Dacc), cobertura com característica antimicrobiana local, que por meio de ligação químicas tem a capacidade de retirar os microrganismos para dentro do curativo. Objetivo: Relatar sobre a experiência acerca da assistência de enfermagem no processo de cicatrização com a utilização da cobertura Dacc em ferida traumática infectada. Métodos: Trata-se de um relato de experiência durante a assistência de enfermagem no processo de cicatrização utilizando a cobertura Dacc. Resultados/discussão: Paciente com ferida traumática em 5º quirodáctilo da mão esquerda, hipertenso, diabético, cardiopata, ex-fumante. Ferida infectada em que foi realizado desbridamento instrumental para retirada de tecido necrosado, após a retirada observou-se a presença de tecido desvitalizado com presença de esfacelo e biofilme, sendo realizado avaliação da ferida e prescrição do tratamento com a finalidade de cicatrização, sendo prescrito pela enfermeira estomaterapeuta, a realização de limpeza com soro fisiológico a 0,9%, utilização da cobertura primária com Dacc no leito da ferida e cobertura secundária com gaze estéril. Durante o processo de troca de curativo, manteve-se a técnica asséptica e acompanhamento na cicatrização. A cobertura utilizada durante o processo de cicatrização se mostrou eficiente, por controlar a infecção e propiciar a formação de tecido viável. Após a finalização do processo de cicatrização manteve-se a integridade do membro e suas funções preservadas. Considerações finais: Assistência de enfermagem estomaterapeuta é fundamental no processo de cicatrização de feridas, visto que feridas podem ser simples às mais complexas e que existe a necessidade de habilidades e conhecimentos específicos para reduzir danos e ao final do processo o tecido lesado seja o mais íntegro possível. Com isso, a utilização da tecnologia presente na cobertura Dacc, foi efetiva no tratamento e na cicatrização da ferida, contribuindo para qualidade de vida do paciente.